

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES

CURSO DE PEDAGOGIA

ANA LIZA PEREIRA ALVES

A Alfabetização nas Pesquisas do Programa de Pós -Graduação em Educação da PUC Goiás

GOIÂNIA

2021

ANA LIZA PEREIRA ALVES

**A Alfabetização nas Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás**

Monografia elaborada para fins de avaliação parcial de Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, da Escola de Formação de Professores e Humanidades, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professora Orientadora Drª Adriane Camilo Costa.

GOIÂNIA

2021

**DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Deus, pela oportunidade de realizar o curso de Pedagogia.   
A minha avó Djanira Pereira Alves e ao meu avô Pedro Medeiro Alves, que tanto contribuíram para conclusão do meu curso de graduação.  
Às minhas tias Samaritana, Patriana e Patrícia pelo apoio e incentivo.  
A minha mãe e a toda minha família por sempre acreditar no meu futuro.

**AGRADECIMENTO**

Grata a Deus por sempre derramar pequenas porções de incentivo, força, coragem, entendimento aos longos dias, meses, e anos durante a trajetória do curso.

Agradeço a minha família pelo apoio, que tive em toda minha formação escolar, pude realizar um sonho de cursar no ensino superior.

Assim, grata pela minha orientadora, Drª Adriane Camilo Costa, por disponibilizar grande entendimento durante direção na construção do trabalho.

Não posso esquecer de agradecer à Escola de Formação de Professores e Humanidade da PUC GOIÁS e a toda equipe da coordenação pedagógica, demonstrando o compromisso de apresentar o ensino de qualidade e com espírito humano aos ingressantes.

Agradeço aos meus professores que tanto incentivaram nos estudos, nos trabalhos realizados, projetos e na ampliação no conhecimento.

Aos colegas de cursos que prosseguiram junto em um só proposito na formação do curso, por diversos desafios que enfrentamos e pelas conquistas que realizamos.

E por último, e não menos importante, à Drª Maria Cristina Dutra Mesquita, pela dedicação e admiração que tenho, e por aceitar continuar fazendo parte desse percurso, aceitando compor a banca de avaliação desta monografia.

**EPÍGRAFE**

*“A alfabetização não é um jogo de palavras é a consciência reflexiva da cultura reconstrução crítica do mundo humano, a abertura de novos caminhos, o projeto histórico de um mundo comum, a atreveria de dizer a sua palavra.”*

Paulo Freire

**RESUMO**

Esse trabalho monográfico tem como objetivo compreender a Alfabetização como tema presente nas pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás. O recorte do material pesquisado evidencia as dissertações defendidas entre os anos de 2010 a 2016, das três linhas de pesquisas do programa. Para a compreensão mais aprofundada do tema, os estudos tiveram como embasamento teórico autores como Paulo Freire (1987, 1989 e 2011), Soares (2004), Morais e Albuquerque (2007), bem como leis e documentos. Esses estudos fortaleceram teoricamente a investigação na perspectiva de fundamentar e afirmar a importância da alfabetização, e também o letramento, na constituição do sujeito inserido na sociedade contemporânea. As reflexões realizadas provocaram questionamentos a respeito das quantidades de dissertações que estão no programa de pós graduação em educação que incluem a alfabetização nas suas discussões, seja como tema central ou periférico.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Letramento; PPGE/PUC Goiás.

**SUMÁRIO**

[**LISTA DE QUADRO 6**](#_Toc75217324)

[**INTRODUÇÃO 7**](#_Toc75217325)

[**CAPÍTULO 1 - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA PUC GOIÁS E A ALFABETIZAÇÃO ENQUANTO OBJETO DE ESTUDO 10**](#_Toc75217326)

[**1.1 Contexto Histórico do PPGE da PUC Goiás 11**](#_Toc75217327)

[**1.2 A Alfabetização 15**](#_Toc75217328)

[**1.3 Compreender sua importância 17**](#_Toc75217329)

[**CAPÍTULO 2: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO 22**](#_Toc75217330)

[**2.1 Afinidades entre Alfabetização e Letramento 22**](#_Toc75217331)

[**2.2 Relação entre alfabetização e letramento 25**](#_Toc75217332)

[**CAPÍTULO 3 - OS ACHADOS NO PPGE - PUC GOIÁS 28**](#_Toc75217333)

**CONCLUSÃO....................................................................................................44**[**REFERÊNCIAS.................................................................................................**](#_Toc75217336)**47**

## **LISTA DE QUADROS e TABELAS**

Tabela 1 - Dissertações PPGE – 2010-2016 ................................................... 14

Quadro 1 – Dissertações da Linha Teoria da Educação e Processos Pedagógicos..................................................................................................... 29

Quadro 2 – Dissertações da Linha Sociedade Educação e Cultura.............................................................................................................. 33

Quadro 3 – Dissertações da Linha Estado, Políticas e Instituições Educacionais.................................................................................................... 36

# **INTRODUÇÃO**

A realização deste trabalho monográfico tem por propósito impulsionar uma investigação sobre a alfabetização nas pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás. A pesquisa foi de cunho qualitativo pois permitiu compreender a complexidade das informações obtidas, e também quantitativa por apresentar dados que comprovam o objetivo buscado na pesquisa. Os caminhos da pesquisa foram trilhados com os subsídios de estudos de diversos documentos como a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), o Plano Nacional de Educação – PNE (2014), o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Pnaic (2017), a Política Nacional de Alfabetização – PNA (2019), o Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Ano/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem (2012), Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), e com ajuda de pesquisadores como Morais e Albuquerque (2007) para entender o que diverge e o que converge nos conceitos de alfabetização e letramento; Soares (2004) e Freire (1987, 1989 e 2011) que também apontam relações entre alfabetização e letramento. Aprofundar sobre estes conceitos foi basilar para as buscas necessárias na realização e sustentação reflexiva da pesquisa.

A busca em encontrar nas dissertações já defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás teve o propósito de compreender sob quais abordagens o tema “Alfabetização” aparece, sendo este o objetivo geral da pesquisa monográfica ora apresentado.

Os objetivos específicos elaborados para esta investigação foram: fazer uma análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, que constam a temática alfabetização; conhecer em quais linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação o tema Alfabetização é abordado; e identificar juntamente com os referenciais teóricos a importância da alfabetização nas pesquisas.

A preferência em pesquisar sobre essa temática se deu quando nas aulas das disciplinas Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e Fundamentação Teórica e Metodológica do Ensino da Língua Portuguesa, com as professoras Pollyanna Rosa e Alessandra Leão compreendi a importância da função do(a) pedagogo(a) como alfabetizadores nas instituições de ensino, não que antes eu desconhecia esse valor, mas estudando e compreendendo os processos acabei me encantado e querendo saber mais sobre os estudos em alfabetizar os sujeitos durante os anos iniciais do ensino fundamental, ponderando esses sujeitos como agentes ativos na sociedade.

Para buscar saber mais sobre pesquisas que consideram a alfabetização como tema principal de investigação, elaborei esta pesquisa com o seguinte problema: **Como a alfabetização, enquanto tema de pesquisas de mestrado no Programa de Pós-Graduação e Educação da PUC Goiás, tem aparecido nas dissertações defendidas?**

Para responder a este problema optamos em ler apenas os resumos e não os trabalhos na íntegra, em decorrência do pouco que eu tinha disponível para a realização desta pesquisa: em apenas um ano, na realidade de oito a dez meses para elaborar o projeto, realizar e finalizar a pesquisa. A partir do resumo de cada dissertação e dos referenciais utilizados pelos pesquisadores, pude fazer um panorama dos interesses investigados tendo a alfabetização como ora condutora, ora problematizada, ora consequência da pesquisa.

Esta monografia está organizada em três capítulos. O primeiro capítulo contextualiza o *lócus* da pesquisa: o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, no qual trago o histórico do PPGE da PUC Goiás para a compreensão da concepção de cada uma das três linhas de pesquisa. Como as linhas defendem e apoiam pesquisas em educação voltadas para o exercício reflexivo, critico, participativo na compreensão de diferentes objetos e com intencionalidade em abalizar cursos das realidades sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas que influenciam na educação brasileira. Ainda no primeiro capítulo, fundamento a importância da alfabetização, sua funcionalidade e a natureza do propósito representativo e instrumentalista na formação dos sujeitos no mundo contemporâneo.

No segundo capítulo apresento os conceitos de alfabetização e letramento que se pautam na formação do sujeito; a relação entre esses conceitos, suas diferenças e convergências, apontando procedimentos e possíveis transformações para uma prática reflexiva nos dois processos, pois o que “complementa” esses desenvolvimentos é o sujeito/educando.

No terceiro capítulo traço o percurso metodológico adotado por meio do material recolhido e analisado das linhas de pesquisa do PPGE, em busca do objetivo maior da pesquisa: Verificar se a temática alfabetização está presente as Dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás e compreender sob quais abordagens o tema são tratados.

## **CAPÍTULO 1 - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA PUC GOIÁS E A ALFABETIZAÇÃO ENQUANTO OBJETO DE ESTUDO**

Neste primeiro capítulo, estão explanados aspectos que definem a construção da pesquisa realizada, sendo que foram conjugados três momentos no decorrer do trabalho. No primeiro momento o contexto histórico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PPGE - PUC Goiás), no qual busquei entender a história e a constituição deste Programa e a suas linhas de pesquisas, para compreender e afirmar o valor da pesquisa compreender as investigações acadêmicas realizadas na pós-graduação de uma das Instituições de Ensino Superior mais importante do estado de Goiás. No segundo momento, com o olhar para o tema central desta monografia: a Alfabetização, em que mostro sua especificidade de carácter basilar no Ensino Fundamental 1, apresentando sua origem, assim como sua funcionalidade no propósito e na representação e instrumentalização com a qual tem na formação dos sujeitos. Neste sentido, recorri a alguns estudiosos, pesquisadores e, também, documentos da Secretaria de Educação Brasileira, que definem alfabetização, como: Paulo Freire (1989), Magda Soares (2005) e documento da Secretaria de Educação Básica – SEB (2012). No terceiro momento apresento pontos que compreendem a importância da alfabetização no mundo contemporâneo, dessa forma retratando fundamentos que destacam a importância da temática com ajuda da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, o Plano Nacional de Educação (PNE), escrito pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e o documento oficial do Governo Federal: Política Nacional de Alfabetização – PNA (2019). Ainda sobre a alfabetização como leitura de mundo, ressalto a contribuição de Paulo Freire (1989, 2011) na discussão da erradicação do analfabetismo no Brasil.

## **Contexto Histórico do PPGE da PUC Goiás**

Para melhor compreender o percurso da pesquisa realizado em busca do objetivo deste trabalho, a saber: verificar sob quais abordagens a temática alfabetização está presente nas dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, fez-se necessário entender os propósitos do projeto do PPGE/PUC Goiás, uma instituição de ensino superior que possui tradição em ensino, pesquisa e extensão.

O início da sistematização de pesquisas para implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, em 1999, contou com a atuação acentuada da professora Drª. Iria Brzezinski e do professor Dr. José Carlos Libâneo, representantes de peso na educação em âmbito nacional. A realização da proposta inicial do curso de mestrado foi formulada durante o ano 1998, no entanto apresentando a primeira turma com 30 alunos, somente foi instituído em 1999 e indicada pela CAPES[[1]](#footnote-1) em março de 2001. Em 2006 foi organizada a Comissão para a elaboração de proposta à CAPES/MEC de inserção do Doutorado. A seguir a proposta foi aprovada para funcionar em 2007. Na sua primeira década o programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado, conseguiu entregar 85 novos pesquisadores ao Estado de Goiás, ao Brasil e ao mundo. Nesse percurso, temos mais de 100 pesquisas finalizadas entre teses e dissertações.

Atualmente, em 2021, o PPGE conta com 23 professores efetivos, três linhas de pesquisa e oferece cursos *Stricto Sensu[[2]](#footnote-2)* de Mestrado e Doutorado em Educação.

As três linhas de pesquisa do programa estão vinculadas aos projetos institucionais de pesquisas e atividades de extensão coordenadas por professores do Programa, bem como as dissertações, teses e atividades acadêmicas dos alunos, orientados por estes professores (PPGE, 2016). Também as linhas de pesquisa servem como eixo articulador da matriz curricular das atividades oferecidas, agrupadas em torno de um núcleo comum e à sistemática de pesquisa dos programas da PUC-Goiás, assim temos que o projeto do PPGE/PUC Goiás,

[...] se caracteriza nos seus objetivos, conteúdos e projetos de investigação como cursos de Pós-graduação *stricto-sensu* para qualificar professores e pesquisadores da área da educação com sólida formação intelectual, com capacidade para realizar pesquisa de boa qualidade, tendo em vista adequar conhecimento e ação para atender, simultaneamente, as demandas locais e nacionais, bem como as demandas científicas e culturais resultantes das mudanças nos paradigmas da ciência, dos processos produtivos, dos processos políticos, de uma sociedade complexa. (DUARTE, TIBALLI e BRZEZINSKI, 2016, p. 10)

Como mencionado anteriormente, o PPGE é formado por três linhas de pesquisa, a saber: Educação, Sociedade e Cultura; Estado, Políticas e Instituições Educacionais e Teórica da Educação e Processos Pedagógicos. Neste sentindo, uma breve compreensão de cada linha, com o intuito de mostrar finalidades centrais, em que se abrangem suas pesquisas. Conforme afirmam Duarte, Tiballi e Brzezinski (2016), a linha: Teórica da Educação e Processos Pedagógicos, compreende os:

Estudos e investigações das teorias pedagógicas e dos processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional de processos educativos. Abrange temas relacionados ao currículo, à didática e metodologias específicas de ensino, à aprendizagem, a práticas culturais e linguagens associadas a processos formativos, considerando contextos socioculturais e diversidades. (DUARTE, TIBALLI e BRZEZINSKI, 2016, p. 24)

A segunda linha de pesquisa retrata sob o Estado, Políticas e Instituições Educacionais, na qual compreende os:

Estudos e investigação sobre a organização do Estado e das políticas sociais, em especial, - das políticas educacionais das políticas de formação de profissionais da educação e de currículo, dos sistemas e organizações educacionais e dos paradigmas de gestão escolar – diante do processo de reordenamento do Estado, da reestruturação das forças produtivas e das mudanças culturais, científicas e tecnológicas. Incluem-se nesta linha temas mais específicos como os movimentos sociais de educadores, as relações entre educação e trabalho, educação e gênero, o financiamento da educação, teorias de currículo, as diretrizes curriculares nacionais e sua projeção na formação de professores e na escola básica. Os estudos desta linha de investigação visam a destacar diversas dimensões, notadamente, a dimensão histórica e sociológica desses processos. (DUARTE, TIBALLI E BRZEZINSKI, 2016, p. 26)

Finalmente, a terceira linha de pesquisa do PPGE: Educação, Sociedade e Cultura, apresenta em seu conceito compreender os:

Estudos e investigações que problematizam aspectos sociais, culturais e históricos constituintes das práticas educativas. Tem como pressuposto a natureza multidimensional da educação como condições de possibilidade para produção de conhecimento pluridisciplinar (história, sociologia, filosofia, psicanálise). Abrange duas vertentes de investigação: a) concepções, representações e práticas socioculturais/educacionais, destacando temáticas relacionadas à sociabilidade, às culturas de segmentos 28 juvenis e outros agrupamentos sociais, formas de subjetividade, processos mediáticos / comunicação, escolarização e os recortes de classe, gênero, etnia e outros; b) a história e institucional do pensamento educacional e das práticas educativas em tempos e espaços diferenciados. (DUARTE, TIBALLI e BRZEZINSKI, 2016, p. 27 – 26)

Assim, entendemos que o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, oferece as linhas de pesquisa com o cunho competente no exercício reflexivo, crítico, participativo na compreensão de diferentes temas e com intencionalidade de traçar as correntes das realidades como socias, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas que influenciam na educação do nosso país.

As pesquisas de programas de pós-graduação se constituem em fonte teórica confiável, para aprofundamento dos estudos, razão pela qual foi despertado o interesse de investigação. Conforme, Duarte, Ticalli e Brzezinski (2016), o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás

[...] sustenta uma visão teórica que toma o fenômeno educativo em sua multireferencialidade e pluralidade, ou seja, toma a educação como objeto de análise de várias ciências humana e, ao mesmo tempo, abrange, as práticas educativas a distância, na educação ambiental, na educação comunitária, na educação de grupos sociais marginalizados. Entretanto, mesmo em benefício da ideia de que o educativo não se restringe ao escolar, uma vez que abarca as relações mais amplas entre o indivíduo e o meio sócio-cultural, econômico e ecológico, reserva-se um peso na valorização da educação escolar, articulada com outras instancias fora de seu marco institucional próprio. (2016 p.12)

Com essa definição e interesse em realizar a pesquisa, no primeiro momento, busquei a quantidade de dissertações defendidas nas três linhas de pesquisas ancoradas na educação, no período entre 2010 e 2016. Para análise deste período foi possível ter acesso às fichas catalográficas das dissertações, o que facilitou a busca, pois o grupo de pesquisa Tendências Temáticas e Metodológicas das Produções Acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás: balanço das dissertações e teses (2010-2016) - sob a coordenação da Prof.ª Drª Cláudia Valente Cavalcante e participação das bolsistas de Iniciação Científica: Daniela Coellela Zuninga Ludovico, Rubianny Maria Sales Rocha e Lorrayny Carmo Lima – realizou a catalogação do material do programa que até então contava apenas com seu depósito após defesa e entrega do material da pesquisa finalizada e ordenada para a universidade.

Enviar cópia da monografia para Cláudia

A tabela a seguir aponta as linhas de pesquisa e a quantidade de dissertações, por linha de pesquisa, durante os anos de 2010 a 2016.

Tabela 1: Dissertações PPGE – 2010-2016

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| LINHA DE PESQUISA | QUANTIDADE | PERÍODO |
| Sociedade Educação e Cultura | 43 | 2010-2016 |
| Estado, Políticas e Instituições Educacionais | 43 | 2010-2016 |
| Teoria da Educação e Processos Pedagógicos | 61 | 2010-2016 |
| TOTAL | 147 |  |

Tabela 1 - elaborada pela pesquisadora

A realização do trabalho no processo da pesquisa foi identificar nas cento e quarenta e sete dissertações, como mostra a tabela acima, quais os trabalhos que aborda a alfabetização como tema.

Delineando a contribuição de estudos de investigações somente sobre as dissertações defendidas nos anos de 2010 a 2016, assim, por meio do grupo de pesquisa anteriormente mencionado, coordenado pela Prof.ª Drª Cláudia Valente, que orientou a catalogação da produção científica, cujo as análises foram extraídas para atribuir a busca do estudo do objeto de pesquisa desse trabalho de monografia para o curso de Pedagogia.

## **1.2 A Alfabetização**

Compreender o processo de alfabetização e sua especificidade de caráter único que abrange a Educação Básica, está além do “período de passagem” pelos primeiros anos do Ensino Fundamental, pois ela perpassa toda a fase da Educação Básica do educando. A especificidade de sua origem vem marcada pelo sistema da escrita, que modificou ao longo do tempo chegando ao que conhecemos do alfabeto nos tempos atuais

De acordo com a pesquisa SEB (Secretaria da Educação Básica), do Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Ano/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem, os objetivos para sustentar os “conceitos e concepções” fundamentais ao processo de alfabetização sistematiza as capacidades a serem atingidas pelos educandos durantes os três primeiros anos do Ensino Fundamental.

No texto do Programa encontro o seguinte conceito de alfabetização:

Historicamente o conceito da alfabetização se identificou ao ensino-aprendizado da “tecnologia da escrita” quer dizer, do sistema alfabético da escrita, o que em linhas gerais, significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em “sons”, e, na escrita a capacidade de decodificar os sons da fala, transformando-os em sinais gráficos (BRASIL, 2012, p.10).

Nesse sentido, Morais e Albuquerque (2007) destacam que alfabetização é

processo de aquisição da tecnologia de escrita”, isto é do conjunto de técnicas de procedimentos habilidades necessárias para a prática de leitura e da escrita: as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas em fonemas, isto é, o domínio do sistema de escrita (alfabético ortográfico) (2007, p. 15).

A alfabetização é como o processo de sua construção de hipóteses sobre o sistema alfabético de escrita, dessa maneira mostra que o sujeito necessita participar de situações que são ressuscitadoras para propiciarem a reflexão da língua escrita e se apropriarem dos códigos que possibilitem a decodificação de grafemas e fonemas do sistema da escrita.

A natureza da alfabetização é assim descrita por Magda Soares:

[...] alfabetização designa a ensino e a aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabética-ortográfica. O domínio dessa tecnologia envolve um conjunto de conhecimento e procedimentos relacionados tanto ao funcionamento desse sistema de representação quanto as capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos de escrita (SOARES, 2005, p.24)

A funcionalidade da aprendizagem é direcionada a um propósito de definir e implantar no sujeito a capacidade de representação e instrumentalidade, apontando as possíveis manifestações de pensamentos em conhecimentos diversos.

Então, a alfabetização ajuda a organizar o pensamento, o que ela é capaz de realizar no seu processo é mostrar a visão de uma leitura de mundo como consequência do seu processo. A inserção do homem no mundo, passa pela sua capacidade de interagir com o “*mundo letrado*”. A alfabetização carrega a intencionalidade de transformar o sujeito, pois a partir desde processo ele se modifica ao mesmo tempo em que modifica o mundo do qual faz parte, interagindo.

Paulo Freire em seu livro, escrito em 1989: “A importância do ato de ler” afirma que “a leitura do mundo precede sempre leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele” (p.5). Suas obras sustentam a ideia de como ver o processo da alfabetização com ponto de partida que carrega significados de leituras de mundo. A leitura de mundo é anterior a leitura da palavra, que, constrói uma compreensão crítica e interpretativa por meio das “práticas vivenciadas”. O processo é amplo e vai além de simplesmente decodificar um símbolo gráfico.

A alfabetização, ou seja, estar alfabetizado é extremamente necessário em um mundo no qual a cultura da escrita e da leitura se faz presente recorrentemente. Basta olhar para as ruas, avenidas e espaços públicos das grandes, médias e pequenas cidades que encontramos placas de trânsito, placas indicativas de direção, localização, anúncio, avisos entre outros escritos que para compreensão faz-se necessários o domínio da leitura.

Para o sujeito estar inserido na sociedade e não se sentir excluído ele precisa ser alfabetizado. O acesso a vários serviços públicos exige do cidadão o domínio de habilidades da leitura e da escrita para assim, sentir-se incluído naquela sociedade, ou comunidade.

## **1.3 Compreender sua importância**

Ao destrinchar os aspectos que ampliam a finalidade de sua natureza: a alfabetização, o que instiga a trabalhar como esse tema é sua importância contemporânea na formação humana, e sua presença nas investigações em pesquisas, principalmente nos Programas de Pós-Graduação em Educação.

Então torna-se importante investigar esse tema na pesquisa, ou seja, a Alfabetização, por entender sua importância na conjuntura do processo de formação escolar que transforma o sujeito em sujeito mais atuante, crítico, reflexivo e participativo em uma sociedade democrática, que garante seus direitos de cidadão.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no artigo 205 aponta que,

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Afirma que é direito de todos ter acesso à educação para objetivar o pleno desenvolvimento da pessoa, desde então a Constituição privilegia o reconhecimento de uma pessoa em pleitear o acesso educação. No artigo 214 Redação dada pela Ementa Constitucional nº 59, de 2009, apresenta no inciso I a pretensão da erradicação do analfabetismo no país, isso indica a relevância de priorizar o problema existente e a importância em saná-lo na construção de uma sociedade mais justa.

O Plano Nacional de Educação (PNE), subscrito pela Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014, está redigido para que suas vinte metas sejam alcançadas até o ano de 2024, no intuito de promover em âmbitos federativos e na sociedade os direitos no sistema educacional. A priori, a meta 5 aspira “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.” Esta meta diz que

[...] o objetivo de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental, A fim de acompanhar e monitorar essa meta, busca-se construir um indicador que meça, além das capacidades de codificação e decodificação, as habilidades der leitura e escrita, bem como as habilidades matemáticas, no desenvolvimento dessas atividades (BRASIL, 2014, p.86).

Esta meta aponta um período “certo” para a alfabetização do sujeito. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), instituído pela Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012, lançado em 8 de novembro de 2012, que tem a finalidade de apoiar os professores que atuam nas etapas da alfabetização. Está voltado para o compromisso formal assumido pelos governos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oitos anos de idade, na concepção de que as crianças precisam ter a compreensão do funcionamento do sistema de escrita; o domínio das correspondências grafofônicas, mesmo que dominem poucas convenções ortográficas irregulares e poucas regularidades que exijam conhecimentos morfológicos mais complexos; a fluência de leitura e o domínios de estratégias de compreensão e de produção de textos escritos (BRASIL, 2017).

O que tem afirmado o documento, Política Nacional de Alfabetização, escrito no Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, em que o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Alfabetização (Sealf), através deste decreto permite estabelecer a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo e implementando “ações voltados à promoção da alfabetização baseada em evidências cientificas, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da educação básica e da educação não formal” (BRASIL, 2019)

No percurso em compreender mais essas políticas públicas em prol da alfabetização, levantei pontos que nortearam a definição do que seja alfabetização, em promover o interesse de sua natureza, “com base na ciência cognitiva da leitura, como o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético [...] é que constitui o processo de alfabetização.” (BRASIL, 2019, p.18)

Segundo Paulo Freire, em uma conversa com Marcio D’Olne Campos, em suas tocantes palavras de desenhar na praticidade de interpretá-las, diz que:

Sempre repeti que é impossível conceber a alfabetização como leitura da palavra sem admitir que ela é necessariamente precedida de uma leitura do mundo. As aprendizagens da leitura e da escrita equivalem a uma “releitura” do mundo. (FREIRE, 2011, p. 4)

Assim, alfabetização para Paulo Freire, começa no processo do sujeito tornar-se autocrítico, partindo da finalidade do seu trajeto pleiteado nas suas próprias experiências cotidianas. Sendo capaz de selecionar a sua própria experiência, tomando para si a compreensão de como se lê o mundo, então inicia uma compreensão da funcionalidade da natureza política que modela o processo da alfabetização.

Transpassando essa “essência da verdade”, Freire profere que

A verdadeira questão relativa aos “funcionalmente alfabetizados” é se eles podem decodificar as mensagens da cultura de massa contrariamente as interpretações oficiais da realidade social, econômica e política, se sentem capazes de avaliar criticamente os acontecimentos, ou, até mesmo, de interferir neles. Se compreendermos alfabetização como a capacidade dos indivíduos e grupos de se situares na história, de se verem como atores sociais capazes de discutir seus futuros coletivos, então o obstáculo central à alfabetização é a privatização e o pessimismo arrasadores que vieram a difundir-se pela vida pública. (FREIRE, 2011. p.37)

A questão central sobre importância da alfabetização que busquei trazer, juntamente com pensamento Freiriano, ajudou a refletir e interagir, sob a essência em que o alfabetizado apresenta no contexto de suas interpretações decodificadas das realidades sociais, econômicas e políticas. E o processo da alfabetização sobre o sujeito, apresenta por meio dessas vivências, que toma para si a compreensão da consciência da realidade, assim, forma consciência que transforma e interferi com seu discurso autocrítico, como posição de um sujeito alfabetizado, nos empecilhos que contrapõem a alfabetização na perspectiva freiriana. De tal modo, Freire afirma que

[...]o importante a reconhecer aqui é a necessidade de reconstituir uma visão radical da alfabetização que gire em torno da importância de nomear e transformar as condições ideológicas e sociais que solapam a possibilidade de existirem formas devida comunitária e pública organizadas em torno dos imperativos de uma democracia crítica (2011, p. 29).

Segundo este mesmo autor,

A alfabetização exige que se tome essa realidade como ponto de partida. Deve, inclusive, articular-se com ela. Não se deve afastar dessa fonte por preço algum. Pelo contrário, precisa incessantemente voltar a ela, para permitir graças ao acréscimo de meios de conhecimento proporcionados pela leitura e escrita, um deciframento mais profundo, uma “releitura” do mundo tal como foi descoberto pela primeira vez. (FREIRE, 2011, p.04)

Com entendimento de Freire, de que a alfabetização se inicia como ponto de partida da realidade e com ela é possível transformar possibilidades de enxergar caminhos da leitura de mundo como de início da primeira leitura, percebo a alfabetização como partícipe do processo de integração no mundo.

As experiências vividas das leituras de mundo, ressaltadas no livro “A importância do ato de ler” escrito por Paulo Freire, destaco o fragmento:

Os textos, as palavras, as letras daquele contexto se encarnavam no canto dos pássaros – o do sanhaçu, o olha-pro-caminho-quem-vem, o do bem-te-vi, o do sabiá; na dança das copas das árvores sopradas por fortes ventanias que anunciavam tempestades, trovões, relâmpagos; as águas da chuva brincando de geografia: inventando lagos, ilhas, rios, riachos. (1989, p.9-10)

Este fragmento de texto descreve o contexto da compreensão de leitura de mundo fundamentada nas experiências que engajam no seu cotidiano de vida, que se dá nas relações, no processo da alfabetização, como sustento enfatizando sua importância.

E, portanto, ao compreender a importância da alfabetização, no contexto dessa investigação, ressalto que o sujeito se alfabetiza, pois sempre estará engajado em propor uma visão crítica daquela realidade e não somente uma a busca de dominar a leitura e escrita, mas propor a compreensão da leitura de mundo anterior daquelas palavras.

O conceito de alfabetização permeia todo o trabalho monográfico, ele não se encerra nesse capítulo e nem no término dessa pesquisa, pois assim como ler o mundo é uma (ou várias) dinâmica viva cheia de desafios e inserção de tecnologias mediadoras da leitura de mundo, alfabetizar acompanha as mudanças que acontecem e altera a vida dos sujeitos.

## **CAPÍTULO 2: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Neste capítulo, explano características que resguardam a construção da pesquisa, de modo que foram pontuados dois momentos que vieram a ser investigados. No primeiro, retomo o conceito de alfabetização e amplio com o conceito de letramento no contexto que os definem na articulação da relação entre os dois conceitos que têm neste processo da formação do sujeito, assim, esses aspectos foram sendo alargados no amparo dos documentos pela Secretaria da Educação Brasileira – SEB (2012) e Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), e com ajuda de pesquisadores como Morais e Albuquerque (2007) para entender os conceitos de alfabetização e letramento. Demonstro a relação entre a alfabetização e letramento, na qual apresento pontos que defendem as especificidades dos dois conceitos e os aspectos que são explanados sobre o que nos levam a diferenciar e os que associam para obter no decorrer processo da alfabetização letramento funcional, portando, trago Soares (2004) e Paulo Freire (1987) em que apontam as relações entre alfabetização e letramento.

## **2.1 Afinidades entre Alfabetização e Letramento**

## 

Para entender as colocações que foram postas na importância da alfabetização, vou verificar nas pesquisas realizadas no PPGE se o tema alfabetização está presente nas dissertações sustentadas neste Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, foi fundamental compreender os conceitos de alfabetização e letramento, e como são utilizados por pesquisadores que utilizam esses termos, e compreender o contexto que o letramento se defini com seu papel significativo no conjunto como parte do processo que distingue alfabetização e letramento funcional.

Letramento funcional é a criação do propósito de envolver as habilidades de uso da leitura e da escrita em situações sociais processando e compreendendo informações para tomada de decisões e, portanto, abordo especialmente os conceitos em que envolvem essa relação e que andam junto para a formação do sujeito.

O Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem (BRASIL, 2012, p. 10) apresenta que:

A partir dos anos 1980, o conceito de *alfabetização* foi ampliado com as contribuições dos estudos sobre a psicogênese da aquisição da língua escrita, particularmente com os trabalhos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. De acordo com esses estudos, o aprendizado do sistema de escrita não se reduziria ao domínio de correspondências entre grafemas e fonemas (a decodificação e a codificação), mas se caracterizaria como um processo ativo por meio do qual a criança, desde seus primeiros contatos com a escrita, construiria e reconstruiria hipóteses sobre a natureza e o funcionamento da língua escrita, compreendida como um sistema de representação.

Nesse sentido, a alfabetização não viabiliza somente no processo pautado em perceber e memorizar, para poder aprender a ler e escrever, o sujeito precisa saber construir um conhecimento da finalidade conceitual, nas perspectivas dos dois lados. A alfabetização ganha destaque maior com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de cunho oficial e define o que deve ser aprendido nas intuições de Ensino Básico de todo o Brasil, pois a alfabetização é apresentada e enfatizada, no documento, no início do Ensino Fundamental.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BRASIL, 2018, p.59)

A alfabetização é um processo de construção de hipóteses sobre o sistema alfabético de escrita, ao perceber que a construção conceitual, contínua, desenvolvida dentro e fora da sala de aula, pelo processo interativo, em que acontece desde os primeiros contatos do sujeito com a escrita. A compreensão perspicaz da aprendizagem da escrita alfabética não se reduz apenas a um processo de associação entre letras e sons. Mas a convivência do mundo letrado presente no cotidiano do sujeito está viva nas receitas, cartas de fichas, revistas livros bilhetes, placas, nomes de ruas, símbolos, embalagens, propagadas e cartazes que são múltiplos as variedades de texto escrito e estabeleça uma série de relações e procurando compreender o significado.

Ao compreender o processo de alfabetização e letramento podemos perceber que antes mesmo de ser submetido a um processo sistemático de alfabetização, o sujeito se encontra engajado com a convivência de determinadas situações de leitura e escrita as quais favorecem para o aprimoramento de seu processo de letramento.

De acordo com Soares citada por Morais e Albuquerque (2007, p. 47):

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas inseparáveis do contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse ao mesmo tempo alfabetizado e letrado.

Ao entender que o sujeito se torna letrado, por meio das experiências culturais com práticas de leitura e escrita necessárias para ele, reafirmarmos que essas práticas são adquiridas antes da educação formal. De modo que ele se encontra no ambiente letrado, com outras que leem, que tem a presença de revistas, histórias em quadrinhos, jornais livros literários ou outro tipo de gênero textual que leve o sujeito a pensar na “leitura”, certamente o motivará para ler e escrever, começando desde cedo a cogitar na reflexão sobre os aspectos dos diferentes textos os quais tem acesso.

De acordo com o Pró-Letramento: Programa da formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e letramento linguagem, o termo letramento, em uma tradução da língua inglês *literacy,* aponta para o sentido de:

[...] resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como o resultado da ação de usar essas habilidades em práticas sociais, é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da língua escrita e de ter-se inserido num mundo organizado diferentemente: a cultura escrita (BRASIL,2012, p. 11),

O que acarreta sob esse conceito é a ideia de que apropriação da língua escrita propôs os resultados sociais, políticos, culturais, econômicos, cognitivos, linguísticos em qualquer grupo social que esteja inserido, quer seja para apreendê-la ou usá-la. Tal forma apresenta, o avanço da percepção que esse conceito de letramento faz ampliar o conceito da alfabetização, mostra que, não necessariamente tem que saber ter o domínio, mas o exercício dessas habilidades em práticas sociais, de ler e escrever são fundamentais.

## **2.2 Relação entre alfabetização e letramento**

Os aspectos a serem aportados neste tópico aponta para os conceitos levantados da alfabetização e letramento, o que os diferenciam e o que os associam. Conforme Soares (2004, p. 97),

[...] é necessário reconhecer que alfabetização – entendida como aquisição do sistema convencional de escrita - distingue-se de letramento - entendida como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais: distinguem-se tanto em relação aos objetos de conhecimento quanto em relação aos processos cognitivos e linguísticos de aprendizagem e, portanto, também ensino desses diferentes objetos. Tal fato explica por que é conveniente a distinção entra os dois processos.

Assim, fez-se necessário retomar a significado da alfabetização para delinear o conceito de letramento, de forma que eles não se fundam e nem se confundam, embora, como já mencionado, alfabetização e letramento acontecem de maneira inter-relacionada. Por esse lado, como é citado por Soares (2004),

[...] também é necessário reconhecer que, embora distintos, alfabetização e letramento são interdependentes e indissociáveis: a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de prática sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, só pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema de escrita. (SOARES, 2004 p. 97)

Como uma prática educativa que faz uma aliança entre alfabetização e letramento, sem perder a especificidade de cada um dos processos, sempre fazendo relação entre conteúdo e prática e que, fundamentalmente, tem por objetivo a melhor formação do educando.

Soares (2004) apresenta o significado do letramento, mostrando a relação do sujeito no processo de contato com a cultura da escrita, de modo que é correto afirmar que o sujeito letrado é aquele que responde de maneira coerente às demandas sociais da leitura e escrita, é aquele que está em sincronia com o mundo escrito. Também é entendido que existem diferentes níveis de letramento, que podem variar conforme a realidade cultural. Esse conceito ganha espaço a partir da colocação de uma problemática na educação, pois, as análises realizadas chegam à conclusão de que nem sempre o ato de ler e escrever garante que o indivíduo compreenda o que lê e o que escreve. Contudo, se reconhece que muito mais que isso, é realizar uma leitura crítica da realidade, respondendo satisfatoriamente as demandas sociais.

A clareza do problema destacado não é apenas o da alfabetização, no que se fala a respeito ao ler e escrever, a pergunta aparece quando se exige interpretação e raciocínio, ou seja, parece haver ausência de letramento na alfabetização dos sujeitos. É necessário prevenir para não privilegiar um ou outro processo, ou seja, não priorizar a alfabetização ou o letramento e entender que são processos diferentes, mas indissociáveis e simultâneos.

Portanto o letramento está intimamente ligado aos convívios, ou seja, às práticas sociais em que o sujeito se encontra, no contexto social que são apresentados em seu cotidiano, nos espaços em que vive. Sendo assim, a alfabetização é mais individualizada, direta ao sujeito, enquanto o letramento é mais amplo e social, a relação do sujeito como o meio. O letramento difere da alfabetização, que é o processo final do resultado de ensinar a ler e a escrever.

Freire (1987, p.07) faz uma reflexão sobre esse mundo letrado, quando afirma que:

[...] em uma cultura letrada ler e escrever, mas a intenção última com que o faz, vai além da alfabetização. Atravessa e anima toda a empresa educativa, que não é senão aprendizagem permanente desse esforço de totalização – jamais acabada – através do qual o homem tenta abraçar-se inteiramente na plenitude de sua forma. E a própria dialética em que se existência o homem. Mas, para isto, para assumir responsavelmente sua missão de homem, há de aprender a dizer a sua palavra, pois, com ela constitui a si mesmo e a comunhão humana em que se constitui; instaura o mundo em que se humaniza, humanizando-o.

Assim, para uma aliança entre alfabetização e letramento é importante defender a especificidade de cada conceito. Aliança que tem como objetivo mostrar que se pode chegar à qualidade na educação, conciliando ambos os procedimentos e produzido uma prática reflexiva de aliança entre os dois processos.

O letramento vai além do ler e escrever. O letramento tem função social, enquanto a alfabetização prepara o sujeito para a leitura e o desenvolvimento cognitivo letrado do sujeito. Nessa compreensão, alfabetização e letramento se completam e enriquecem o desenvolvimento do aluno. Alfabetizar letrando é uma prática necessária atualmente, para que se possa atingir a educação de qualidade e produzir um ensino, em que os educandos não sejam apenas uma caixa de depósito de conhecimentos, mas que venham a ser seres pensantes e transformadores da sociedade.

## **CAPÍTULO 3 - OS ACHADOS NO PPGE - PUC GOIÁS**

Neste capítulo, apresento a busca e os achados nas dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás e organizo sobre o encontrado no que se refere à alfabetização presente nas pesquisas.

Os caminhos da pesquisa realizados durante o período de estudos e investigação foram: 1) a organização das dissertações - já dispostas em fichas catalográficas - em um quadro por linha de pesquisa, título, objeto da pesquisa, autoria e ano de defesa; 2) conhecer as linhas de pesquisa do PPGE-PUC Goiás; 3) analisar as dissertações do PPGE-PUC Goiás a partir de seus resumos, classificando-as pela temática, contempla ou não a alfabetização; 4) identificar juntamente com os referenciais teóricos a importância da temática, alfabetização.

A metodologia utilizada no desenvolvimento desta investigação, parte do ponto de vista dos procedimentos técnicos de uma pesquisa bibliográfica “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos a atualmente com material disponibilizado na internet.” (SILVA, 2005, p. 21), com características de pesquisa qualitativa permitindo compreender a complexidade das informações e quantitativa, pois trabalho com dados coletados em quantidade no intervalo de tempo de 2010 a 2016.

A utilização das fichas catalográficas possibilitou as análises das dissertações através dos resumos que contêm em cada uma das fichas, assim, só foi possível constatar quais delas obtêm a temática alfabetização, separando as linhas de pesquisas, os títulos das dissertações, objetos das pesquisas, autores e período de conclusão. A classificação em quadros para análises sobre quais interessavam para a pesquisa. Os quadros seguem o modelo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | OBJETO DA PESQUISA | AUTOR | ANO |

A seguir está o quadro geral das dissertações encontradas para a pesquisa, as linhas que estão em destaque, em cor rosa, são as dissertações que encontrei que interessam diretamente à pesquisa realizada.

Quadro 1: Dissertações da Linha Teoria da Educação e Processos Pedagógicos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Teoria da Educação e Processos Pedagógicos** | | | |
| Título da dissertação | Objeto da pesquisa | Autor | Ano |
| Interfaces entre Desenho e Letramento na Educação Infantil: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural | Educação Infantil | Aline Cristina de Castro Garcia Leite | 2016 |
| Avaliação da Aprendizagem na Perspectiva do Sujeito Histórico-Cultural | Avaliação | Wilma Luiza Pinto | 2016 |
| Pensamento e atuando com o conceito cor: a Perspectiva dos professores de arte do ensino fundamental | Cor | Nelisa Tania Coe de Oliveira | 2016 |
| Ensino Desenvolvimental e investigação Matemática com o Geogebra: uma intervenção pedagógica sobre o teorema de Tales | Ensino Desenvolvimental | Sérgio Ricardo Abreu Rezende | 2016 |
| Bases teóricas e conceituais da pedagogia do esporte | Pedagogia do Esporte | André Luís dos Santos Seabra | 2016 |
| Concepções e Práticas de Avaliação Vigentes em Escolas Públicas: A influências das Políticas Educacionais no Trabalho dos Professores | Avaliações Vigentes | Silvia Reis Fernandes | 2015 |
| Fracasso Escolar no Ensino Médio: As Explicações dos Professores, Gestores e Alunos | Fracasso Escolar | Maria Marlene Aguiar | 2015 |
| A Formação do Professor de Língua Inglesa: desafios no desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção da oralidade | Língua Inglesa | Maria José Alves de Araújo Borges | 2015 |
| Concepções de Didática nas Pesquisas Sobre Formação de Professores de Matemática na Região Centro Oeste (2005-2012) | Didáticas | Marcia Rodrigues Leal | 2015 |
| As relações entre tecnologias e educação nas produções acadêmicas sobre formação de professores no Prolnfo | Formação de Professores | Mary Aurora Da Costa Marcon | 2015 |
| Educação e Diversidade Cultural: Olhares sobre as Orientações Curriculares do Ensino Fundamental | Diversidade Cultural | Sandriana Rodrigues Da Silva | 2015 |
| A Produção Textual no Livro Didático de Língua Portuguesa: Discutindo o Ensino da Linguagem | Livro Didático | Alessandra Cristina Santos Santiago | 2015 |
| Concepção de gestão e organização pedagógica em documentos oficiais sobre escola de tempo integral | Gestão | Vania Maria De Carvalho Honorato | 2015 |
| O processo de letramento na educação infantil: ensino desenvolvimento | Letramento | Alda Nazaré Santos do Nascimento | 2014 |
| Reflexividade e prática educativa: uma análise das contribuições de Rousseau e Schõn | Reflexividade | Maria Wilma Aparecida Trajano Andrade | 2014 |
| As mídias digitais como instrumentos culturais na educação infantil | Mídias digitais | Neuvani Ana do Nascimento | 2014 |
| As Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA): Interfaces com as Políticas e Diretrizes Curriculares | (EJA) Educação de Jovens e Adultos | Zélia Vieira Cruz Veloso | 2014 |
| Precarização das condições de trabalho dos professores do ensino fundamental da rede estadual de Goiás | Precarização | Carlos Marcelo Martins Carvalho | 2014 |
| O ideário de Anísio Teixeira e as propostas atuais para a escola pública de tempo integral | Escola | Angélica Cândida de Jesus | 2014 |
| Ensino de Estatística: uma proposta fundamental teoria de ensino desenvolvimento | Ensino | André Luiz Araújo Cunha | 2014 |
| Aprendizagem de leitura de imagens e artes visuais: contribuições da Teoria do Ensino Desenvolvimental | Leitura | Ana Rita da Silva | 2013 |
| Concepções de filosofia: análise dos artigos sobre o ensino de filosofia publicados em periódicos nacionais no período de 2004 a 2012 | Filosofia | Carlos Augusto Pereira Gonçalves | 2013 |
| Superdotação e dificuldade de aprendizagem: realidades distintas? | Aprendizagem | Elisângela Moreira Borges | 2012 |
| A dificuldade de aprendizagem no contexto da inclusão escolar | Inclusão escolar | Selma Regina Gomes | 2012 |
| Usos das TIC por professores do curso de licenciatura em Matemática da PUC Goiás | Formação de Professores | Divina Rosângela de Souza Costa Dias | 2012 |
| Análise da produção acadêmica sobre formação de professores à distância no Brasil em 2010 | Formação de Professores | Lucinei Rosa da Costa França | 2012 |
| Metacognição e aprendizagem – um estudo das perspectivas a epistemologia genética e da teoria história-cultural | Metacognição e aprendizagem | Krishley Bray Avila | 2012 |
| A formação de docentes: relações entre o projeto pedagógico do curso de pedagogia e os saberes dos atuam na educação infantil | Saberes dos Professores | Fernanda Costa Fagundes Silva | 2012 |
| Formação do professor para a pedagogia hospitalar na perspectiva da educação inclusiva na rede municipal de Goiânia | Formação de Professores | Divina Ferreira de Queiroz Santos | 2011 |
| Uma análise da aprendizagem de conteúdos matemáticos no Ensino Superior à Distância | Aprendizagem | Kátia Regina Rodrigues de Oliveiras | 2012 |
| Concepções de ensino, aprendizagem e administração em projetos pedagógicos dos cursos de administração em Goiás | Administração | Jhonny Afonso Cunha | 2012 |
| Práticas de Comunicação na Internet: leitura e escrita de jovens no Orkut | Comunicação | Inez Rodrigues Rosa | 2011 |
| Aprendizagem do Gênero de Divulgação Cientifica em anos iniciais do Ensino Fundamental | (DC) Divulgação Cientifica | Mirene Fonseca Moulin | 2011 |
| Prática Docente nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem: possibilidades de inovação pedagógica | (AVA) Ambiente Virtuais de Aprendizagem | Elivânia Maria da Silva Queiroz | 2011 |
| O Ensino da Física no Ensino Médico: descrevendo um experimento didático na perspectiva histórico-cultural | Ensino | Luiz Ângelo Merengão | 2011 |
| Aprendizagem do conceito de estética: contribuições da teoria do ensino desenvolvimental para o ensino de artes visuais | Aprendizagem | Luzanir Luiza de Moura Peixoto | 2011 |
| O uso das TIC por professores do curso de Pedagogia da PUC Goiás | TIC | José Mariano Lopes Fonseca | 2011 |
| Aprendizagem do conceito de música: contribuições da teoria do ensino desenvolvimental | Aprendizagem | Débora Mirtes dos Santos Ravagnani Dias | 2011 |
| Estado do conhecimento da alfabetização no Brasil (1944 – 2009) | Alfabetização | Márcia Campos Moraes Guimarães | 2011 |
| O aluno da escola rural: a influência do contexto no desenvolvimento das práticas de leitura | Escola Rural | Idelvone Fátima dos Santos Rocha | 2011 |
| Formação do professor para a pedagogia hospitalar na perspectiva da educação inclusiva na rede municipal de Goiânia | Formação de Professor | Divina Pereira da Queiroz Santos | 2011 |
| A formação profissional específica nos cursos de licenciatura em Pedagogia: a apropriação de saberes para a docência | Formação profissional | Bruna Cardoso Cruz | 2011 |
| O Curso de Pedagogia e a Formação de docentes para os anos iniciais do Ensino Fundamental | Curso de Pedagogia | Quelma Gomes Gonçalves | 2011 |
| ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: um estudo da relação entre o programa federal Mais Educação e propostas de educação pública integral do Estado de Goiás e Município de Goiânia (2007 – 2010) | Escola | Núbia Rejane Ferreira Silva | 2011 |
| Ensino e aprendizagem por problema: análise de projetos pedagógicos de cursos de Medicina do estado Goiás e Distrito Federal | Projeto pedagógico | Cláudia Regina Major | 2011 |
| Volume de sólidos geométricos – um experimento de ensino baseado na teoria de V. V. Davydov | Geometria | Thalitta Fernandes de Carvalho Peres | 2010 |
| Modo de pensar jurídico em concluintes do ensino de Direito: entre pensamento tradicional e crítico | Formação do bacharel | Nolar Glusczark Jr. | 2010 |
| O significado da escolarização para os alunos da EJA | Escolarização | Maria Lúcia Pacheco dos Santos | 2010 |
| Educação Física na Educação Infantil – ensino do conceito de movimento corporal na perspectiva histórica- cultural de Davydov | Educação Física | Maria Clemência Pinheiro de lima Ferreira | 2010 |
| Dificuldade de Aprendizagem: a escola, o educando e a família | Aprendizagem | Kênia Ribeiro da Silva | 2010 |
| Implantação do Programa de Aceleração da Aprendizagem em Rio Verde (GO): uma análise pedagógica | Aceleração de Aprendizagem | Vânia Hanum | 2010 |
| O PSICOPEDAGOGO NA VISÃO DO FORMADOR DO PEDAGOGO: REPRESENTAÇÕES SOIAIS DO PSICOPEDAGOGO ENTR PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA | Formação de pedagogo | Mírian Gomes Avelar de Morais | 2010 |
| O TUTOR PRESENCIAL DE CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA: ATRIBUIÇÕES, FORMAÇÃO E STATUS PROFISSIONAL | Tutor presencial (EAD) | Roberta de Moraes Jesus de Souza | 2010 |
| Concepções de Avaliação da Aprendizagem: um balanço de produções no período de 1999 a 2008 | Avaliação | Simone Freitas Pereira Costa | 2010 |
| Formação de conceitos matemáticos na Educação Infantil na perspectiva histórico-cultural | Conceito matemático | Iraci Balbina Gonçalves Silva | 2010 |
| A autonomia do aluno no curso de licenciatura em Física à distância do consórcio setentrional UFG -UEG – UCG | Aluno | Edslene Dias Pereira Schütz | 2010 |
| Apropriações da internet pelos jovens em *lan-house*: aspectos educativos de suas formas de uso | Cultura de digital dos jovens | Lysnfra de Azevedo Pereira | 2010 |
| Avaliação institucional no ensino superior: um estudo de caso | Avaliação Institucional | Maria Geli Sanches | 2010 |
| A interferência dos jogos eletrônicos na praticada Educação Física | Jogos eletrônicos | Cláudia Dolores Martins Magagnin | 2010 |
| O Exame Nacional de Ensino Médio e a relação com o que é ensinado na escola: o que dizem professores e estudantes | (ENEM) – Exame Nacional de Ensino Médio | Rosy- Mary Magalhães de Oliveira Sousa | 2010 |
| Agência socializadoras e formação juvenil: as representações de jovens de escolas públicas de Anápolis | Socialização | Rosana Guimarães Lobo Sahium | 2010 |

# 

# Quadro 2: Dissertações da Linha Teoria da Educação e Processos Pedagógicos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Teoria da Educação e Processos Pedagógicos** | | | |
| Título da dissertação | Objeto da pesquisa | Autor | Ano |
| Trajetórias de Vida e Evasão Escolar de Jovens de um Bairro da Periferia de Aparecida de Goiânia | Evasão Escolar | Vinicius Oliveira Seabra Guimarães | 2016 |
| As abordagens do conhecimento na Educação Infantil: um estudo a partir da produção bibliográfica brasileira | Educação Infantil | Rosana Cândida De Almeida | 2016 |
| Formação em Educação Física no Brasil: Novas Orientação Legais, Outras Identidades Profissionais? | Formação em Educação Física | Iuri Ribeiro | 2016 |
| Educação Popular e Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC): Princípios, Concepções e Práticas Educativas nas Vozes das Crianças e Adultos | Educação Popular | Vilma Ribeiro De Almeida | 2016 |
| Escola Municipal Rural Água Mansa Coqueiros em Rio Verde: História e Memória | Reconstrução da história e memória da Escola Municipal Rural - GO | Nívea Oliveira Couto De Jesus | 2016 |
| Redes Sociais Virtuais, Sociabilidade Juvenil: Os Sentidos Atribuídos por um Grupo de Jovens do Ensino Médio de Rede Pública de Educação de Porangatu | Redes Sociais Virtuais | Maricelma Tavares Duarte | 2016 |
| A participação das crianças na roda de conversa: possibilidade e limites da ação educativa e pedagógica na Educação Infantil | Educação Infantil | Adriana Aparecida Rodrigues Da Silva | 2015 |
| As experiências estéticas da criança: um estudo a partir dos hábitos do professor e do trabalho com a arte na Educação Infantil | Experiências estéticas da criança | Luciana Paiva dos Santos | 2015 |
| Mal estar docente na Educação Superior Brasileira: demarcação bibliográfica no campo investigativo da educação | Mal-Estar Docente na Educação Superior Brasileira | Maria José Pereira de Oliveira Dias | 2015 |
| Jovens em conflito coma Lei: os sentidos das atividades socioeducativos nas Unidades Privativas de Liberdade em Goiânia | Atividades Socioeducativos | Sullyvan Garcia Da Silva | 2015 |
| Entre Família Escola: (des)cortinando relações no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano | Família Escola | Isabela Borges Carvalho | 2015 |
| O brinquedo como Experiência na Infância | Brinquedo | Maria Da Guia Alves Rodrigues | 2015 |
| Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos: a experiência do projeto AJA-expansão na Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (2001 – 2004) | AJA-Expansão | Maria Edimaci Teixeira Barbosa Leite | 2015 |
| A cultura da Infância pelas lentes da representação cinematográfia | Cultura da Infância | Paula Camila Pires Cabral | 2014 |
| Educação e família: o sucesso escolar no discurso da educação como investimento financeiro | Educação e Família | Maria da Conceição Barbosa Donêncio | 2014 |
| Memória da Educação Popular nas CEBs no município de Sancrelândia de 1968 – 1989 | Educação Popular | Adão Donizete Borge | 2013 |
| Jovens Estudantes do IEG: memórias do movimento estudantil – 1964 a 1968 | Jovens Estudantes do IEG | Fabíola Peres da Cruz | 2013 |
| Formação docente e educação sexual: (re)memórias das propostas da rede Municipal de ensino de Goiânia/GO | Formação docente e Educação Sexual | Maria José do Nascimento | 2013 |
| Universidade Federal do Tocantins (Campus de Arraias): história, expansão e perspectivas | Ensino Superior | Marizeth Ferreira Farias | 2013 |
| Os tapulho do carretão/GO: uma reflexão sobre sua história e a educação escolar – memórias e experiências | História da Educação Escolar | Silvania Maria Sandoval | 2013 |
| Infância, idade da (des)razão ou tempo de experiência | Infância | Maria Angélica Cezário | 2012 |
| Transição do Ensino de rural a urbano: um estudo na Escola (Municipal Santa Terezinha em Goiânia | Ensino Rural | Simone Regina Peres de Abreu | 2012 |
| Inventários de benzeções, rezas e novenas, folias e congada: educação nas manifestações culturais | Inventários na Educação nas manifestações culturais | Patrícia Marcelina Loures | 2012 |
| Perspectivas Teóricas de Otto Petes para a educação à distância | Educação à distância | Nelson Batista Leitão Neto | 2012 |
| Cultura Surda e Jovens: desafios e impasses no espaço escolar | Cultura Surda e Jovens | Waléria Batista da Silva Vaz Mendes | 2012 |
| A educação do campo em Goiás: contribuições da comissão pastoral da terra | Educação do Campo | Adilson Alves da Silva | 2012 |
| Foucault, Sujeito, Verdade e Educação: o cuidado de si como exercício de liberdade | Sujeito | Heleno Juarez Leal Pereira | 2012 |
| O movimento da educação de base em Goiás e o papel dos intelectuais-monitores (1961-1966) | Intelectuais-monitores (1961-1966) | Ione Gomes Adriano | 2012 |
| Educação Física no Ensino Médio: possibilidades da produção de saberes e habitus? | Educação Física no Ensino Médio | Fabíola Santini Takayama do Nascimento | 2012 |
| Saúde-Educação: saberes, poderes, experiência e singularidade | Saúde-Educação | Jaqueline Luvisotto Marinho | 2012 |
| Violência e silenciamentos: a representação social do fenômeno bullying, entre jovens de uma escola militar de Goiânia | Bullying | Sirley Aparecida de Souza | 2012 |
| As políticas da formação de professores para inclusão na perspectiva da diversidade social | Formação de Professores | Maria Olivia Mendonça de Urzêda | 2012 |
| Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre trajetórias escolares interrompidas | Educação de Jovens e Adultos | Vilson Pereira dos Santos | 2012 |
| O discurso da criminalização da juventude no jornal Daqui | Juventude | Gardene Leão de Castro Mendes | 2011 |
| Educação Tecnológica no Brasil Contemporâneo: problematizando a aprendizagem das competências curriculares no Campo da Tecnologia da informação | Educação Tecnológica no Brasil | Ricardo Cirino de Lima | 2011 |
| Inclusão do aluno surdo na Rede Municipal de Ensino de Goiânia, 2001-2010 | Inclusão do aluno surdo | Vanda Eterna Carneiro Campos Teles | 2011 |
| Educação na prisão | Educação na Prisão | Manoel Bezerra da Silva Junior | 2011 |
| Impasses na Implantação do Proeja no Ceja e no CEPES na Rede Estadual de Ensino de Goiânia: a distância entre o dito e o instituído | Implantação do Proeja no Cela e no Cepes | Edna Maria de Jesus Cardoso | 2010 |
| Representações dos Professores da Rede Municipal de Educação de Goiânia sobre o Ensino Público e o Privado e sobre a Qualidade do Trabalho da Escola | Professores de Ensino Fundamental | Ítala Maria Alcântara | 2010 |
| Formação de professores de Educação Física: a experiência emergencial da Licenciatura Plena Parcelada da Universidade Estadual de Goiás – LPP/UEG | Formação de Professores de Educação Física | Leonardo Ângelo Stacclarini de Resende | 2010 |
| As academias de fitness como *locus* da educação do corpo | Tempo de Estética Corporal | Marco Antônio Vieira de Sousa | 2010 |
| Jovens e estratégias educativas de apropriação dos espaços urbano e virtual | Jovens e estratégias educativas | Cláudia Valente Cavalcante | 2010 |
| Excelência Escolar e Qualidade de Ensino na Educação Superior Brasileira Contemporânea: referências e diversidade de significados | Ensino Superior | Maria Abadia da Silva | 2010 |

# Quadro 3: Dissertações da Linha Estado, Política e Instituições Pedagógicos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Estado, Política e Instituições Pedagógicos** | | | |
| Título da dissertação | Objeto da pesquisa | Autor | Ano |
| Teses e Dissertações da Área da Educação sobre Gestão Democrática (2012 – 2013): um Balanço Crítico | Gestão Escolar | Graziella Pereira Vieira | 2016 |
| Plano Estadual de Educação de Goiás (2015 – 2025): estudo comparativo entre o instituinte e o instituído | PNE 2014 -2024, Lei n. 13.005/2014 e o PEE-GO 2015 - 2025 | Tânia Socorro Borges Mota | 2016 |
| O Curso de Pedagogia no Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR): análise de projetos pedagógicos do curso (2010 – 2013) | Curso de Pedagogia | Vanda Francisco Camargo | 2016 |
| Políticas Educacionais, Avaliação e Desempenho: revisitando a escola municipal amarela e a escola municipal branca | Avaliação | Nara Rúbia Maia França | 2016 |
| Sexismo Assistencialismo na Educação Infantil: um Estudo de Caso | Sexismo e Assistencialismo | Marly Resende De Souza Motinho | 2016 |
| Desafios à formação e perspectivas profissionais de trabalhadores-estudantes e estudantes-trabalhadores do curso de Pedagogia | Formação | Geovanna Moreira Cales Rodrigues | 2016 |
| Contribuições para o Processo de Formação de Professores em Educação Sexual | Educação Sexual | Paula Maria Trabuco Sousa | 2016 |
| Educação Sexual Brasil e Portugal em Espaços Escolares: Aproximação a partir de documentos oficiais | Educação Sexual | Aristóteles Mesquita De Lima Netto | 2016 |
| A corporeidade-subjetividade dos educandos trabalhadores do PROEJA-FIC | Educandos (trabalhadores) | Rafael Vieira De Araújo | 2015 |
| O programa Pró-Funcionário e a Valorização dos(as) Servidores(as) Não Docentes da Educação Básica | Políticas Públicas Educacionais | Claúdia Amélia Vargas De Oliveira | 2015 |
| Análise das Políticas Educacionais para o Uso das Tecnologias (TIC) na Educação Básica | Políticas Educacionais | Marieunice Pereira Campos Dos Santos | 2015 |
| O Desenvolvimento do Movimento Todos pela Educação e seus Desdobramentos na política Educacional do Estado | (TPE)- Todos pela Educação | Emilia Cristina Pires | 2015 |
| Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Goiás (2011-2013): A Inserção das Mulheres no Mundo do Trabalho sob o Olha de Gestoras(es) e Professores(es) | Política pública | Márcia Cecília Ramos Lopes | 2015 |
| O Financiamento da educação a formação continuada de professores/as no município de Goiânia e Gênero: Relações e Desafios | Formação professores | Flávia Rodrigues Alves Garcia de Freitas De Souza | 2015 |
| Relação entre educação e trabalho no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio | Ensino Médio integrado. | Silvia Rosa | 2015 |
| A Formação Continuada dos Diretoras Escolares da Rede Estadual de Educação em Goiás | Gestão Educacional | Evelyn Aparecida Silveira | 2015 |
| As eleições para diretores da rede estadual de educação uma análise do processo no município de Anápolis em 2011 | Eleições para Diretores | Roneide Braga Santos | 2014 |
| Avaliação institucional na unidade universitária de Quirinópolis da Universidade Estadual de Goiás (2005 - 2010): significados e contradições | Avaliação | Joana Corrêa Goular | 2014 |
| A transferência da escola de aprendizes artífices da Cidades de Goiás para a nova capital contribuições para a construção da memória de IfG | Política Educacionais | Helvécio Goulart Malta de Sá | 2014 |
| Política de Inclusão: um estudo na rede pública de educação de Jataí - Goiás | Educação Inclusiva | Eunice Tavares Silveira Lima | 2014 |
| O sentido atribuído à educação e à educação física pela lógica da produção flexível | Educação | Ana Júlia Rodrigues Carvalho | 2014 |
| Docência e gênero: um estudo sobre o professor homem na educação infantil da rede municipal de ensino de Rio Verde (GO) | Docência e Gênero | Patrícia Gouvea Nunes | 2013 |
| A/O Bibliotecária (o)- Documentalista antes as novas tecnologias e a flexibilização do trabalho no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de GOIÁS (IFG): 2009-2012 | Bibliotecária(o)-documentalista | Maria Aparecida Rodrigues de Souza | 2013 |
| As contribuições da fonoaudiologia na inclusão educacional de pessoa com deficiência na rede estadual de educação de Goiás | Fonoaudiologia e Educação | Renata Tavares Estrela | 2013 |
| Associação de São José – Bela Vista de Goiás: história, assistência e emancipação | Associação de São José | Lívia Daniela Pinto Cardoso | 2013 |
| Políticas de expansão do ensino superior privado no Brasil – 1990/2010 | Expansão do ensino superior | Stefane Barbosa | 2013 |
| Políticas de expansão da educacional profissional nos anos 2000: o que pensam os professores? | Educação | Shirley Carmem da Silva | 2013 |
| Escola de tempo integral: os sentidos e significados atribuídos pela criança | Escola de Tempo Integral | Gilda Aparecida Nascimento Nunes | 2013 |
| Desenvolvimento curricular do curso de pedagogia da UEG (2000 – 2010) | Curso de Pedagogia | Andrea Kochhann Machado de Moraes | 2013 |
| Gestão da escola pública no sistema municipal de ensino de Goiânia – GO | Gestão democrática da escola | Lázara Lisboa da Costa Mendonça | 2013 |
| A Reforma da Educação Profissional: a dualidade assumida | Educação e Profissão | Júlio Cézar Garcia | 2012 |
| Formação do pedagogo docente: Balanço das dissertações e Teses (2008 – 2010) | Formação do pedagogo | Danuza Janne Ribeiro de Almeida | 2012 |
| O centro de referência à criança e ao adolescente – Associação Crescer: contexto, atendimento e ações | Assistência e a Educação | Rodrigo Fideles Fernandes | 2012 |
| Gestão Escolar e o paradigma multidimensional da administração da Educação | Gestão escolar | Cleberson Pereira Arruda | 2012 |
| A Democracia e Pró-gestão: formação continuada em serviço | Formação continuada de Gestores | Nidal Afif Obeid Freitas | 2012 |
| Escola em tempo integral: desafios de educadores (as) na experiência de Goiás | Escola em tempo integral | Maria Clemente de Freitas | 2011 |
| O brinquedo em instituições públicas de educação infantil: os significados atribuídos por pais e professoras | Brinquedos na Educação Infantil | Lorena Olimpio Álvares | 2011 |
| Educação e trabalho: interfaces entre ensino técnico agropecuário e desenvolvimento sociopolítico regional | Educação e Trabalho | Marinalva Nunes Fernandes | 2011 |
| Planejamento e gestão escolar: concepções e implicações | Planejamento e Gestão escolar | Domingos Pereira da Silva | 2011 |
| Políticas de Educação Infantil no Município de Itumbiara: avanços, permanências e tensões | Políticas de Educação Infantil | Élida Maria Gonçalves Ferreira | 2010 |
| Manifestação da sexualidade da criança na educação infantil: estranhamento de desafios | Educação Infantil e Sexualidade | Jennifer Martins Silveira | 2010 |
| O(A) acadêmico (a) do curso de Pedagogia e suas expectativas profissional no século XXI: Um estudo com os alunos (as) do Curso de Pedagogia 2006/2009 da Faculdade Padrão do Município de Goiânia-Goiás | Formação do curso Pedagogia | Maria de Fátima Chagas Diniz | 2010 |
| As políticas educacionais para a educação superior e suas implicações no curso de Direito: exame de ordem uma preparação de classe? | Formação | Alexandre Sztajnbok Teixeira | 2010 |

A seguir trago alguns resumos e análises realizadas sobre as dissertações separadas para essa monografia. Estão agrupadas por linhas de pesquisa: Teoria da educação e Processos Pedagógicos; Sociedade Educação e Cultura; e Estado, Políticas e Instituições Educacionais.

**Linha de pesquisa:** Teoria da Educação e Processos Pedagógicos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Título | Objeto de estudo | Autor(a) | Ano |
| O processo de letramento na educação infantil: ensino desenvolvimento | Letramento | Alda Nazaré Santos do Nascimento | 2014 |

A dissertação “O processo de letramento na Educação Infantil ensino desenvolvimento”, seu objeto de estudo é o “letramento”. Tem como a investigação das atividades de ensino e o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos em situação de aula com crianças no processo de letramento. Em se tratando da relevância sobre esse ensino de letramento, indica que a forma adequada de organizar por meio dos textos diretamente e ampliam interações sociais, vivências, brincadeiras, movimento corporal e música, afirmando contribuir para o aprimoramento das aprendizagens e atuar na promoção do desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças. Nesta dissertação, mostra a contribuição do aprimoramento das metodologias de ensino na fase de letramento, permite ajudar os alunos a pensarem e nos conceitos e os professores a compreenderem as relações entre afetividade e cognição.

Portanto, no que afirma essa dissertação, se encontra o papel importante na introdução do letramento na Educação Infantil e apresentando o percurso indispensável que é o texto e que visa ampliar no sentindo de contribuir, quando as crianças são introduzidas no processo de alfabetização, em que letramento e alfabetização têm seus conceitos complexos, mas que precisam andarem juntos no processo do desenvolvimento da aprendizagem. Assim, afirmam falarem sobre alfabetização.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Título | Objeto de estudo | Autor(a) | Ano |
| Estado do conhecimento da alfabetização no Brasil (1944 – 2009) | Alfabetização | Márcia Campos Moraes Guimarães | 2011 |

“Estado do conhecimento da alfabetização no Brasil (1944 – 2009)”, dissertação com estudo do objeto “alfabetização”. Essa pesquisa tem como investigação esclarecer e estudar o conhecimento posto sobre alfabetização no Brasil no período de 1944 a 2009, por meio de artigos periódicos, qual apontam sobre o tema abordado. Para a compreensão das concepções de alfabetização, foi realizada uma reflexão a partir dos estudos teóricos das autoras “Emília Ferreiro, Magda Soares e Ana Teberosky. No campo da busca de pesquisa feitos por elas, aponta-se que houve alterações no conceito de alfabetização ao longo de sete décadas. É necessário não somente saber ler e escrever, mas exercer o cultivo das práticas sociais que usam alguém letrado, assim, conclui que precisa de uma análise mais profunda e qualitativa sobre esses dados para produção cientifica, para favorecer a prática dos professores alfabetizadores.

O resultado dessa dissertação mostrou que há estudo de investigação voltada para o objeto de estudo da Alfabetização.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Título | Objeto de estudo | Autor(a) | Ano |
| O aluno da escola rural: a influência do contexto no desenvolvimento das práticas de leitura | Escola Rural | Idelvone Fátima dos Santos Rocha | 2011 |

A seguinte dissertação, apresenta seu tema “O aluno da escola rural: a influência do contexto no desenvolvimento das práticas de leitura”, e seu objeto de estudo é a “Escola Rural”. Essa pesquisa está voltada para a problematização: “o contexto dos alunos da Escola Rural contribui para o desenvolvimento de suas práticas de leituras?”, “Qual a influência das condições e das condições familiares em suas práticas de leitura?”, “Como a mediação da professora influência a relação ativa dos alunos com a leitura dos alunos com a leitura?” e “De que forma o contexto familiar e contexto escolar influenciam práticas de leitura e produções escritas dos alunos da Escola Rural?”. Assim, como virmos sobre essas problematizações em que estão voltadas para a influência do contexto sociocultural dos alunos da escola rural e para o desenvolvimento de suas práticas de leitura.

Conforme apresentado acima, está pesquisa emerge o valor de contribuir para o processo de alfabetização, através da leitura que é um engajamento de influenciar a prática do ato de se ler e buscar no contexto sociocultural dos alunos, um acréscimo para o desenvolvimento da aprendizagem dessas crianças na escola rural na qual se encontra.

**Linha de pesquisa:** Sociedade Educação e Cultura

Nesta linha de pesquisa da Sociedade Educação e Cultura, pelas buscas feitas das análises através dos resumos das quarenta e três (43) dissertações, não foram encontradas nenhuma pesquisa voltada para estudo do objeto de investigação deste trabalho.

**Linha de pesquisa:** Estado, Políticas e Instituições Educacionais

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Título | Objeto de estudo | Autor(a) | Ano |
| As contribuições da fonoaudiologia na inclusão educacional de pessoa com deficiência na rede estadual de educação de Goiás | Fonoaudiologia e Educação | Renata Tavares Estrela | 2013 |

O trabalho dessa pesquisa, na qual o título “As contribuições da fonoaudiologia na inclusão educacional de pessoa com deficiência na rede estadual de educação de Goiás”, e o objetos de pesquisa é “Fonoaudiologia e Educação”. Assim, essa dissertação está voltada para perspectiva de que a fonoaudiologia e educação caminham juntas na trajetória educacional, e sobre o campo dessa trajetória que implica o desafio de investigar, na qual abrangem para entender a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas comuns que incluir essa importância do profissional da fonoaudiologia no processo de inclusão educacional de alunos com deficiências.

Posso analisar que essa dissertação apresenta um olhar voltando para o campo do envolvimento da atuação fonoaudiologia no contexto do aluno com deficiência que se insere na escola comuns, e revela que é de suma importância para essas pessoas. Então, incluir a participação do profissional fonoaudiólogo se encontra com papel relevante no processo de inclusão desses alunos. E com a investigação dessa pesquisa está pauta na busca do objeto estudo, que reflete como conceito que inclui na alfabetização, que faz parte na contribuição de ajudar no processo quando o aluno está passando e que precisa para dar continuidade no processo da alfabetização.

No entanto, compreender que essas análises apresenta a busca da resposta da problematização desta investigação. Consta que na linha de pesquisa da Teoria da Educação e Processos Pedagógicos apresentou nas (12) dozes dissertações, selecionadas desta, para análises, consta a possibilidade que entre elas, três (3) aponto apresentar direcionar sobre a temática desta pesquisa de trabalho.

A seguinte linha de pesquisa Sociedade Educação e Cultura, relata seis (6) dissertações que foram separadas para análises, portanto, aponta dentre essa linha de pesquisa não pauta no objeto desta pesquisa.

Na linha de pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais, as três dissertações que constavam para análise, somente uma dela apresentou tratar da temática desta investigação.

**CONCLUSÃO**

A busca para a realização desta monografia proporcionou significativa relevância para minha formação acadêmica, profissional e pessoal, já que no percurso dos estudos aprendi e percebi possibilidades de novas descobertas por meio dos assuntos das pesquisas desenvolvidas no PPGE/PUC Goiás, permitindo entendimentos e possibilidades mais amplas do meu objeto primeiro de investigação: a alfabetização.

As dissertações estabelecidas pelas linhas de estudos e pesquisas no período de 2010 a 2016 totalizam cento e quarenta e sete resultados de pesquisas que possibilitaram ampliar as possibilidades de desenvolvimento investigativo. As análises realizadas das fichas mostraram as finalidades centrais em que se abrangem cada uma das dissertações a suas concepções apontadas, para compreender o interesse sobre estudos de alfabetização por meio de pesquisas em um programa de pós graduação em educação.

Diante de tais percursos encontrados, tencionaram levantamento para esclarecer a escolhido a alfabetização como temática. Pela fundamentação encontrada nos estudos feitos dos documentos, teóricos e leitura dos resumos das dissertações percebo o quanto esse trabalho fortaleceu meu entendimento e concepção da importância da compreensão do que é alfabetização e letramento para a profissão docente. Pois a alfabetização e o letramento são fundamentais para a transformação do sujeito. Uma transformação na qual o sujeito se transforma constantemente em pessoa mais participativa na sociedade em que se encontra, numa atuação ativa, crítica e democrática com reinvindicação ao acesso da garantia de direitos sociais.

Ainda retratando sobre a alfabetização como leitura de mundo, ressalto a contribuição de teóricos estudados para a discussão de enfatizados pontos que mostram a finalidade da natureza que percorre a alfabetização e sob novos contextos que precisaram ser amparados como o letramento que amplia a concepção de educação. Sempre questionando a relação do conceito que tem funcionalidade no processo de alfabetizar nos anos iniciais do ensino fundamental.

A relação entre compreender sobre alfabetização e a busca se a discussão sobre alfabetização está presente nas preocupações de pesquisadores sobre educação contribuiu para minha complementação acadêmica, no sentido em que tive que buscar subsídios teóricos, mesmo aqueles que não aparecem diretamente neste trabalho, despontando a necessidade da busca constante, ou seja, da pesquisa e dos estudos necessários na carreira docente.

Considerando as cento e quarenta e sete dissertações catalogadas pelo grupo de pesquisa Tendências Temáticas e Metodológicas das Produções Acadêmicas do PPGE da PUC Goiás: balanço das dissertações e teses (2010-2016), com a coordenação da Prof.ª Drª Cláudia Valente Cavalcante, foram realizadas sessenta e uma dissertações na linha de pesquisa Teoria da Educação e Processos Pedagógicos, quarenta e três dissertações na linha Sociedade Educação e Cultura, e quarenta e três em Teoria da Educação e Processos Pedagógicos. Do total das dissertações catalogadas vinte uma sinalizaram trazer o tema alfabetização para discussão em algum momento.

Das doze dissertações separadas da linha de pesquisa Teoria da Educação e Processos Pedagógicos, apenas três apontam discutir, mesmo como tema periférico, alfabetização. Seis foram as dissertações selecionadas da linha Sociedade Educação e Cultura, e apenas três da linha Estado, Políticas e Instituições Educacionais.

A busca em compreender sob quais abordagens o tema “Alfabetização” aparece nas dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, viabiliza apontar o resultado da pesquisa, ainda que outros aspectos tenham sido levantados no percurso, o objetivo da investigação desse trabalho foi possível ser atingido.

Percebi, ao ler as fichas catalográficas, uma diversidade de abordagens em quantidade reduzida que se refere à alfabetização, considerando uma Pós Graduação em Educação e com três linhas de pesquisa, sendo este um dos assuntos centrais das políticas públicas atuais no nosso país.

Ainda que pela pouca quantidade de dissertações de mestrado, encontradas sobre o objeto desta investigação, 8,16%, pude perceber além dos estudos feitos em cada linha de pesquisa evidenciando suas centralidades que as fundamentam, assim, trago questões que surgiram no decorrer da desta pesquisa, como: O contexto no qual as dissertações foram realizadas induziram os pesquisadores na escolha de seus objetos de pesquisa? Como podem ser sintetizados os movimentos e ideias centrais das dissertações apresentadas?

Portanto, a partir das reflexões realizadas nas pesquisas questiono se deveria ter encontrado mais dissertações que tratam desta temática e buscar compreender o interesse dos pesquisadores em educação na construção e no entendimento a respeito da alfabetização, por ser um processo importante na construção escolar do estudante.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Pró-Letramento de Formação Continuada de Professores dos Anos**. Seriem Iniciais do Ensino: alfabetação e linguagem. - Ed. Rev. e ampliada. Incluindo SAEB/Prova Brasil, matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, p. 364, 2012. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6002-fasciculo-port&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192> Acesso: 19 de mai. De 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização**/Secretaria de Alfabetização. – Brasília: MEC, SEALF, 2019, p. 54. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>

Acesso: 26 de mar. de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Brasília, 2018 Disponível:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso: 14 de abr. de 2021.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de2014. **Plano Nacional de Educação** - PNE. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun. de 2014. Disponível: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/6975249/Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.3> Acesso: 20 de mai. de 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso: 20 de mai. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa:** formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador/doc_orientador_versao_final.pdf> Acesso: 20 de mai. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização** – PNA. Secretaria de Alfabetização. – Brasília: MEC, SEALF, 2019. p. 54. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf> Acesso: 20 de mai. de 2021.

DUARTE, Aldimar Jacinto; TBALLI, Cláudia Valente Cavalcante Elianda Figueiredo Arantes e BRZEZINSKI, Iria. Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado e Mestrado. Doutorado (Tese), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, p. 32, dez., 2016. Disponível: <https://sites.pucgoias.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao/wp-content/uploads/sites/61/2018/03/Projeto_Pedag%c3%b3gico-PPGE-2017-atualizado-e-para-divulga%c3%a7%c3%a3o.pdf> Acesso: 01 de abr. de 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. Disponível: <https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf> Acesso: 08 de abr. de 2021.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra / Paulo Freire, Donaldo Macedo; tradução Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. Disponível: <http://www.famep.com.br/repositorio/ebook/Alfabetizacao-Leitura-do-Mundo-Leitura-da-Palavra.pdf> Acesso: 14 de abr. de 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Ed. 17º, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível: <http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf> Acesso: 26 de abr. de 2021.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetização e Letramento**. Construir Notícias. Recife, PE, v. 07 n.37, p. 5-29, nov./dez., 2007. Disponível: <https://www.construirnoticias.com.br/alfabetizacao-e-letramento-o-que-sao-como-se-relacionam-como-alfabetizar-letrando/> Acesso: 08 de abr. de 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Doutoramento em Educação**: significado e perspectivas. Revista Diálogo Educacional, vol. 7, núm. 21, mai./ago., 2007, pp. 181-197 Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Paraná, Brasil, 2007. Disponível: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116806011.pdf> Acesso: 08 de abr. de 2021.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p. Disponível: <file:///C:/Users/anali/Downloads/ANEXO%20III%20-%20Metodologia_Pesquisa_Elaboracao_Disserta%C3%A7%C3%B5es.pdf> Acesso: 10 de mai. De 2021.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caderno do professor**. Becker Soares; Antônio Augusto Batista. Belo Horizonte Aeale/FaE/UFMG; 2005. Disponível: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf> Acesso: 26 de mar. de 2021.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e letramento**: caminhos e descaminhos. Revista Pátio. Porto Alegre, vol., nº., p. 96-100, fev., 2004. Disponível: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf> Acesso: 26 de abr. de 2021.

1. “A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenho papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todo os estados da Federação. Em 2007, passou também a atuar na formação de professores da educação básica ampliando o alcance de suas ações na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior.” COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. Perguntas Frequentes. 2014. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/acessoinformacao/perguntas-frequentes-informacao>. Acesso em: 13 de abr. de 2021. [↑](#footnote-ref-1)
2. *Stricto Sensu* é “organizada sob as formas de mestrado e doutorado, possui um objetivo próprio, distinto daquele dos cursos de graduação, sendo, por isso mesmo, considerada como a pós-graduação propriamente dita. Nessa condição, diferentemente dos cursos de graduação que estão voltados para a formação profissional, a pós-graduação ***stricto sensu*** se volta para a formação acadêmica traduzida especificamente no objetivo de formação de pesquisadores.” (SAVIANI, 2007, p. 3) [↑](#footnote-ref-2)